CONSIDERAÇÕES FINAIS

Muitos pais estão preocupados que os contos de fadas possam dar aos filhos uma visão de mundo diferente. Exatamente o oposto é o caso: no conto de fadas, características humanas, pontos fortes e fracos são abordados e simplificados, de modo que até as crianças possam entender claramente os motivos. Contos de fada são sobre conflitos e suas soluções - o que estaria mais perto de nossa realidade diária. Através da clareza na divisão do bem e do mal, as crianças aprendem a julgar seu próprio ambiente e a desenvolver sua própria moralidade. Desse modo buscamos por meio deste distinto trabalho lançar luz a algumas perspectivas relativas a importância da literatura infanitl e dos contos no que diz respeito ao desenvolvimento infantil, para tanto, exploramos de modo geral estímulos midiáticos, bem como algumas considerações da psicanálise no campo das cognições. Isso fez com que pudessemos desenvolver algumas reflexões indispensáveis no tocante ao qual o trabalho se destina.

Até mesmo crianças muito pequenas adoram contos de fadas. Se uma criança pode ouvir contos de fadas também pode refletir com relação ao mundo que a cerca. Para crianças, existem muitos contos de fadas em diversas interpretações. As histórias podem ser mais curtas ou o conteúdo simplificado. Na verdade, os contos de fadas não foram concebidos apenas para as crianças, eles são uma representação de ações que horizontalizam a sociedade, apenas no decorrer do tempo eles se tornaram histórias infantis.

Para contos de fadas e contações de histórias, bem como para todas as outras expressões, a primeira coisa é a narrativa ativa, permitindo a escuta ativa. É necessário evocar qualquer leitura e acentuados quaisquer expressões faciais apropriadas e gestos que fazem a história viva e deixe não as crianças, mas também os adultos mergulharem ainda mais fundo na ação. Somente através da polarização do bem e do mal no conto de fadas que as crianças encontram uma imagem mais sutil da justiça. No conto de fadas, medos inconscientes são discutidos que pertencem ao desenvolvimento de todas as crianças. No entanto, os contos são criados em uma atmosfera segura na presença de quem sabe interpretá-lo em voz alta.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo:

Editora Scipione, 1991.

BETTELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. São Paulo: Paz e Terra S/A, 2009.

CORSO, D. L. e CORSO, M..Fadas no divã: psicanálise nas histórias infantis. Porto Alegre: Artmed, 2006.

LACAN, Jacques. O seminário, livro 4: a relação de objeto. Rio de Janeiro:

Jorge Zahar, p. 1956- 1957, 1995.

LIIMA A, Wallace. Pontos de mutação na saúde. São Paulo: Aleph, 2011.

VIGOTSKI, Lev S. Imaginação e criação na infância. Tradução de Zoia Prestes. São Paulo: Ática, 2009.

ZILBERMAN, R. A literatura infantil na escola. São Paulo: Globo, 2003.

Porto Alegre:Artmed, 2003.

O LÚDICO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

TALITA DA SILVA SANTOS

RESUMO

Com todas as mudanças advindas com o passar dos anos, a educação também evoluiu e foi uma das principais responsáveis para que todas essas mudanças possam ter acontecido. Desta forma, neste artigo será possível explorar de forma ampla as mudanças que ocorreram na educação com o passar das épocas. Para isso, iremos utilizar conceitos de Aranha, Souza, Almeida dentre outros escritores. Após esta primeira parte, daremos enfoque ao lúdico aplicado no dia a dia escolar de diversas crianças, mostrando ao leitor o seu significado, com citações de diversos autores e o motivo desta aplicação ser algo tão benéfico para as crianças e a sociedade como um todo. Também esperamos o entendimento no leitor naquilo que tange a importância da aparição dessas mudanças no mundo, pois são a partir delas que existem os avanços científicos que conhecemos. Também sempre mostrando a importância da educação como base para a construção de qualquer sociedade.

Palavras-chave: Educação, Lúdico, Mudanças, Ensino, Aprendizado.

ABSTRACT

With all the changes that have come over the years, education has also evolved and was one of the main responsible for all these changes to have happened. Thus, in this article we will broadly explore the changes that have taken place in education over

time. For this, we will use concepts from Aranha, Souza, Almeida among other writers. After this first part, we will focus on the playful applied in the daily school life of several children, showing the reader its meaning, with quotes from different authors and the reason why this application is so beneficial for children and society as a whole. We also expect the reader to understand the importance of the appearance of these changes in the world, since it is from them that the scientific advances that we know exist. Also always showing the importance of education as a basis for the construction of any society.

Keywords: Education, Playful, Changes, Teaching, Learning.

INTRODUÇÃO

Para o desenvolvimento de uma sociedade próspera e que evolua, é necessário que a parte mais nova da população seja instruída de forma correta e benéfica. Com o intuito de fazer este papel, as escolas são o lugar onde as crianças e os adolescentes aprendem diversos conceitos básicos e a se relacionar com as outras pessoas.

Contudo, para que a escola ou até mesmo a educação como um todo possa ser eficiente na vida dessas pessoas, é necessário que ela se adapte com o passar do tempo, pois ela é a ferramenta fundamental do progresso.

Como as tradições e culturas de uma sociedade são voláteis, consequentemente, a forma de ensinar também deve ser desta mesma forma.

Porém, nem sempre as crianças tiveram acesso a educação, visto que na Idade Antiga, não existiam realmente as escolas e essas foram ser criadas apenas por volta da Idade Média, no século XII. Porém, a educação sempre existiu, apesar de ser exclusiva para alguns em parte da nossa história, estava intrínseco os princípios da educação, o ensinar, mesmo que seja algo feito pelos pais para os seus filhos.

Deste modo, com todas as mudanças ocorridas no mundo, a educação e a forma de ensinar também se transformou de diferentes formas e hoje, um tema que está em alta é a utilização do lúdico no dia a dia escolar. Este método é responsável por um aprendizado melhor pelos alunos e todos esses tópicos serão abordados de forma mais extensa nos capítulos anteriores.

A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E SUA IMPORTÂNCIA

A educação é uma ferramenta extremamente importante em uma sociedade, pois é a partir dela que geramos cidadãos pensantes e que possam contribuir para a evolução do país. Esta sempre foi importante para o desenvolvimento da humanidade, todavia, hoje vemos um tato maior quando nos referimos ao ensino das crianças em um modo geral.

Desta forma, iremos explorar as principais mudanças ocorridas e suas principais características, de forma que seja possível a compreensão da importância da educação em uma sociedade. Este processo de ensinar passou por diversas transformações com o passar das épocas, porém, sempre com a mesma intenção, ensinar algo a alguém.

Segundo o dicionário Oxford, educação significa: “aplicação dos métodos próprios para assegurar a formação e o desenvolvimento físico, intelectual e moral de um ser humano”. A partir disso pode-se inferir que educação não é apenas algo relacionado a escola, mas também um processo cujo seu objetivo é o aprendizado de uma pessoa.

Na Idade Antiga, não havia escolas como as que conhecemos atualmente, o aprendizado era feito de forma diferente e com o intuito diferente. Por exemplo, em Esparta, as crianças aprendiam desde pequenas a se tornarem militares, com o intuito de os transformarem em outros soldados para que possam defender o povo espartano.

Já em outra cidade estado daquela época, Atenas, a educação era realizada de forma diferente, a partir dos sete anos de idade, os homens começavam um processo de desenvolvimento, porém este abrangia tanto a área física quanto a intelectual deles. Concomitante a esse princípio a ideia de Paidéia, na qual Aranha disse:

> Por volta do século v a.C. é criada a palavra Paidéia, que de início significa apenas ‘criação dos meninos’ (pais, paidós, ‘criança’). Mas com o tempo, a palavra adquire nuanças que tornam intraduzível. Werner Jaeger, famoso helenista alemão escreveu uma obra com esse nome, diz: Não se pode evitar o emprego de expressões modernas como civilização, cultura, tradição, literatura ou educação; nenhuma delas, porém, coincide realmente com o que os gregos entendiam por Paidéia. Cada um daqueles termos se limita a exprimir um aspecto daquele conceito global e, para abranger o campo total do conceito grego, teríamos de empregá-los todos de uma só vez (ARANHA, 1989, p. 37).

De um certo modo, a palavra trazia consigo um significado de formação de um cidadão perfeito e completo, cujo tinha como habilidades adquiridas tanto no quesito físico quanto no intelectual. Porém, como vimos pela citação, a palavra não tem um significado concreto por ter passado por diversas transformações com o passar do tempo.

Porém, nenhuma delas tinham o sistema como conhecemos atualmente, na qual crianças de ambos os sexos frequentam a escola, e são divididas em idades por séries. Nesta época e até um certo ponto da história,

as escolas ou os locais onde eles aprendiam aquilo que a sua cultura passava, eram diferentes daquelas que temos atualmente.

Na Idade Média, como quem tinha o controle da informação e como esta seria passada era a igreja católica, ela foi responsável pela dispersão do ensinamento aos alunos, cuja além de ensiná-los matérias como gramática, eles também colocavam em suas aulas ensinamentos bíblicos.

Este foi um grande passo para a educação, pois foi quando surgiu as primeiras escolas, com o sistema que conhecemos, na qual um professor ensinava aos seus alunos em sala de aula. Elas surgiram primeiramente na Europa, no século XII.

Com o passar dos anos, mais escolas surgiram e elas tiveram maior importância na vida das pessoas, pois a educação começou a ser mais valorizada em uma sociedade. Isso ocorreu principalmente na Idade Moderna, ou no Renascimento.

Aranha sobre isso fala:

É impressionante a preocupação com a educação no Renascimento (sobretudo em comparação com a Idade Média), não só pela produção teórica dos pedagogos, mas principalmente pela proliferação de colégios e manuais para alunos e professores. Educar-se torna-se uma questão de moda e uma exigência dentro da nova concepção do homem (ARANHA, 1989, p. 94).

Nesta época, a educação e as escolas se tornaram mais visíveis em uma sociedade neste período, porém, esta era apenas destinada a pequena nobreza e a burguesia. Estes eram educados com o intuito de seguir uma vida política ou na área de negócios. Os mais nobres eram educados dentro dos castelos.

No Brasil, tivemos o surgimento das primeiras escolas em 1549, na capitania de Salvador, essa foi instaurada graças aos jesuítas que tinham como intuito o ensino para as crianças: da leitura, escrita, matemática e ensinamentos do catolicismo. Valendo ressaltar que eles também foram os responsáveis por trazer ao Brasil a sua segunda escola em 1554, contudo, esta foi aberta em São Paulo.

Os Jesuítas tiveram grande importância na educação do Brasil colonial, pois eles eram responsáveis da educação dos filhos dos senhores de engenhos. A educação colonial era muito exclusiva para apenas algumas pessoas, visto isso, os grupos que ficavam de fora do ensino eram: os indígenas, pequena nobreza e os seus descendentes e os escravos.

Sobre a educação no Brasil colônia, Bello disso:

Todas as escolas jesuíticas eram regulamentadas por um documento, escrito por Inácio de Loiola, o Ratio at que Instituto Studiorum, chamado abreviadamente de Ratio Studiorum. Os jesuítas não se limitaram ao ensino das primeiras letras; além do curso elementar, eles mantinham os cursos de Letras e Filosofia, considerados secundários, e o curso de Teologia e Ciências Sagradas, de nível superior, para a formação de sacerdotes. No curso de Letras estudava-se Gramática Latina, Humanidades e Retórica; no curso de Filosofia estudava-se Lógica, Metafísica, Moral, Matemática e Ciências Físicas e Naturais. Os que pretendiam seguir as profissões liberais iam estudar na Europa, na Universidade de Coimbra, em Portugal, a mais famosa no campo das ciências jurídicas e teológicas, e na Universidade de Montpellier, na França, a mais procurada na área de medicina (Bello, 1992. p. 2)

O ensino primário era composto das matérias que supracitamos, contudo, como vimos, o ensino superior aqui no Brasil era apenas dedicado a teologia, e quando alguém fosse estudar ou direito ou medicina, ia para Portugal ou França de acordo com o curso de interesse. Contudo, assim como a educação primária era destinada apenas a uma parcela ínfima da população, o ensino superior funcionava do mesmo modo.

Os jesuítas foram expulsos do Brasil em 1759 por Marquês de Pombal, e ao saírem do país, e ao fazer isso, as escolas passaram por reformas, cuja seu intuito era transformá-las em um ensino voltado a serviços que seriam benéficos a coroa, não apenas a fé. Contudo, as escolas após a saída dos jesuítas passaram por dificuldades, pois estava na mão do estado a responsabilidade da educação o que antes era dever do grupo expulso.

De acordo com o que fora supracitado, Souza fala:

Com a expulsão dos jesuítas, desmantelou-se toda uma estrutura administrativa de ensino e o Estado passou a assumir pela primeira vez os encargos da educação. Com isso, mudou-se o quadro de professores e até rebaixou o nível de ensino, porém não houve ruptura em suas estruturas, pois os substitutos foram pessoas preparadas pelos jesuítas e, aos serem recrutados, passaram a dar continuidade à sua ação pedagógica. “O ensino brasileiro, ao iniciar o século XIX, estava reduzido a pouco mais que nada” (Piletti, 1991, p. 37), já que, com a reforma pombalina, nenhum sistema educativo comparado ao jesuítico passou a existir. (SOUZA, 2018)

Contudo, a educação ainda não era uma prioridade desta época, tanto para o Brasil quanto em âmbitos mundiais, contudo este cenário foi se transformando com o passar das épocas. A Idade contemporânea foi o local na qual houve o maior interesse para investir em uma educação boa para as gerações futuras.

Ocorreu a preocupação de que era necessário um investimento maior nos âmbitos educacionais, desta forma, chegou aquilo que é apresentado a nós atualmente, a escola do modo como conhecemos. Na qual todos os

alunos têm direito ao ensino, independente de renda, do grupo étnico racial, gênero ou qualquer outra característica pessoal.

Todas essas mudanças que ocorreram no sistema de educação foram extremamente essenciais para que a nossa sociedade continuasse a se desenvolver. Não seria possível chegar nos níveis que estamos como sociedade e no que tange a tecnologias como um todo se a educação não fosse reestruturada de acordo com a forma que é necessária para darmos continuidade ao desenvolvimento de nossa espécie.

Uma das formas da educação se aprimorar que vemos atualmente é com a inserção do lúdico no dia a dia das escolas em torno do mundo. Esta que pode ser uma ferramenta extremamente útil para todo o mundo de forma geral, pois é uma nova forma de aprender no que tange as crianças. Esta, é considerada extremamente útil e eficaz. Dessa forma discutiremos a importância do lúdico no desenvolvimento das crianças no capítulo a seguir.

O LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Como discutido anteriormente, a educação como um todo passou por diversas mudanças ao longo dos anos, e elas foram de extrema importância para a construção da sociedade que temos atualmente e todos os desenvolvimentos que conquistamos. Vimos desde o período antigo até os dias atuais e dessa forma, observamos toda a evolução da educação como um todo.

Desta forma, podemos imaginar que atualmente, ainda temos diversas mudanças que ocorrem na educação com o passar do tempo. E essa afirmação está correta, visto que atualmente é possível ver o crescimento de muitos métodos alternativos de aprendizagem que podem complementar a forma como conhecemos.

Um desses métodos é a utilização do lúdico no dia a dia do aluno, porém, o que seria o lúdico? Segundo Almeida:

O lúdico tem sua origem na palavra latina "ludus" que quer dizer "jogo".Se se achasse confinado a sua origem, o termo lúdico estaria se referindo apenas ao jogar, ao brincar, ao movimento espontâneo. A evolução semântica da palavra "lúdico", entretanto, não parou apenas nas suas origens e acompanhou as pesquisas de Psicomotricidade. O lúdico passou a ser reconhecido como traço essencial de psicofisiologia do comportamento humano. De modo que a definição deixou de ser o simples sinônimo de jogo. As implicações da necessidade lúdica extrapolaram as demarcações do brincar espontâneo. Passando a necessidade básica da personalidade, do corpo e da mente. O lúdico faz parte das atividades essenciais da dinâmica humana. Caracterizando-se por ser espontâneo funcional e satisfatório. (ALMEIDA, 2008)

Assim, podemos pensar que em âmbitos educacionais o lúdico se encaixa principalmente como brincadeiras e jogos que podem ser inseridos no dia a dia escolar e que podem trazer extremos benefícios para as crianças. Pois ele traz um sentimento "espontâneo funcional e satisfatório" para as pessoas e dessa forma, ao ser aplicado junto com o ensinar, pode gerar um melhor aprendizado para as crianças.

Desta forma, iremos explorar mais a questão do lúdico aplicado ao ensino, assim, podemos ver na obra de Almeida que ele cita as Atividades Lúdicas, que segundo ele:

São lúdicas as atividades que propiciem a vivência plena do aqui-agora, integrando a ação, o pensamento e o sentimento. Tais atividades podem ser uma brincadeira, um jogo ou qualquer outra atividade que possibilite instaurar um estado de inteireza: uma dinâmica de integração grupal ou de sensibilização, um trabalho de recorte e colagem, uma das muitas expressões dos jogos dramáticos, exercícios de relaxamento e respiração, uma ciranda, movimentos expressivos, atividades rítmicas, entre outras tantas possibilidades. Mais importante, porém, do que o tipo de atividade é a forma como é orientada e como é experienciada, e o porquê de estar sendo realizada (ALMEIDA, 2008)

A partir de todos esses textos de Almeida, podemos ver que as o lúdico e as suas atividades, podem ser extremamente úteis para o dia a dia dos estudantes, desde o momento em que estão no começo da sua vida acadêmica, nos anos iniciais. Pois, através dessas brincadeiras, jogos, canções, cirandas, dentre outras atividades, a criança pode desenvolver habilidades de forma mais natural.

Essas podem ser coordenação motora, ou até mesmo o autoconhecimento. Porem, uma das habilidades mais fundamentais que são advindas desses processos lúdicos é a criatividade, ferramenta essa que é essencial não apenas para o dia a dia escolar do aluno, mas também para o desenvolvimento da sociedade como um todo, pois ela é responsável por todos os avanços que a civilização faz.

Porém, o aprender junto ao lúdico, torna o aprendizado algo mais interessante, interativo e perto da realidade para as crianças, dessa forma, ela aprende os conceitos de forma mais orgânica. Essa naturalidade é devido ao fato de brincadeiras e jogos estarem presentes em seu dia a dia, dessa forma, quando estão atrelados a educação, fazem com que a criança absorva e assimile com mais facilidade o conteúdo explicado pelo professor.

Podemos afirmar o que fora dito acima através de uma citação de Piaget, que em sua obra falou sobre o processo do aprendizado atrelado com o lúdico e algumas vanta-

gens que podem trazer para a criança:

O lúdico é uma característica fundamental do ser humano, do qual a criança depende para se desenvolver. Para crescer, brincar e para se equilibrar frente ao mundo precisa do jogo. Aprender brincando tem mais resultados, pois a assimilação infantil adapta-se facilmente à realidade (PIAGET, 1978)

O lúdico na educação foi um processo que beneficiou e faz isso até hoje com todos os alunos que são inseridos neste meio, pois, como dito, é algo do dia a dia, e dessa forma, torna o processo de aprendizagem divertido, interessante e natural.

Porém, é necessário que os profissionais da área usem mais essa ferramenta de extrema importância no dia a dia, pois é extremamente útil e pode gerar muitos benefícios as crianças. Dessa forma, o pedagogo deve atualizar a forma como ensina para chegar cada vez mais próximo da realidade do aluno, pois como visto no primeiro capítulo, só é possível que a nossa sociedade progrida, quando a educação evolui.

Desta maneira, cada vez mais é necessário que o lúdico entre no dia a dia escolar, desta forma, trazendo aos alunos a sua realidade cotidiana presente no ambiente escolar. Sendo este, aquele que a criança parte grande parte da sua vida, principalmente com a aparição de diversas escolas de tempo integral, na qual o aluno fica a majoritariamente na escola.

Segundo o autor Colchesqui:

Portanto, introduzir atividades de jogos e atividades lúdicas no cotidiano escolar torna-se imprescindível devido à influência que os mesmos exercem frente aos alunos, pois quando estes estão envolvidos emocionalmente na ação, torna-se mais fácil e dinâmico o processo de ensino e aprendizagem (COLCHESQUI).

Neste trecho Colchesqui nos mostra que o lúdico é algo essencial para o desenvolvimento da criança, assim como dito nos parágrafos anteriores. Desta forma, "aprender brincando tem mais resultados" (PIAGET) e quantos mais os professores começarem a aplicar as brincadeiras em sala de aula, os alunos irão aprender cada vez mais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do texto lido acima, podemos ver que a educação passou por diversas mudanças com o passar dos anos e que todas essas foram essenciais para que a sociedade se transformasse naquilo que conhecemos atualmente. Todos os avanços científicos, as tecnologias, tudo foi graças ao fato de das pessoas entenderem que os métodos mudam e devem sim ser adaptados de acordo com a situação vivida.

Deste modo, passam de forma mais geral pela história a educação, e a partir desta, pudemos enxergar todas as mudanças que ocorreram durante milhares de anos em nosso planeta no que diz respeito a educação. Isso nos faz refletir que sim, é necessário a existência de mudanças como estas, pois foi graças a invenção das escolas que tivemos uma sociedade cada vez mais pensante e crítica.

Atualmente, essas mudanças nos levaram até a inserção do lúdico e suas atividades no dia a dia das crianças, que através deste método junto a educação, tornou a escola algo mais próximo da realidade dos pequenos.

Desta forma, eles aprendem de forma mais natural e com um interesse maior no que diz respeito aos seus estudos. Sendo isto, um pilar fundamental para a evolução da espécie humana como um todo, pois como dito anteriormente, a educação é a base de tudo.

Assim, torna-se necessário que os professores que estão em atividade, comecem a aplicar o lúdico no dia a dia escolar, pois este método é extremamente benéfico para as crianças e a sociedade como um todo. Não apenas isso, mas que inovem com novos métodos de ensino, ou novas formas de ajudar os pequenos a se desenvolverem a cada dia mais, pois a educação não evoluir, o planeta também não irá.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Anne. Ludicidade como instrumento pedagógico. Disponível em:

http://www.cdof.com.br/recrea22.html Acesso em: 20 de ago.de 2022

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. História da Educação. São Paulo: Moderna, 1989

BELLO, Luiz de Paiva. História da Educação no Brasil. Disponível em: http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/. Acesso em: 21 de ago. de 2022

Brasil. 1988 Constituição Federativa do Brasil. Artigo 205

COLCHESQUI, Mariana Nassar Costa. A importância do ato de brincar na educação infantil. Disponível em:

http://faef.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/eko1py0vmKWvZxw_2015-12-1015-48-31.pdf. Acesso em 23 de ago. de 2022

FUJITA, Luiz. Qual foi a primeira escola. Disponível em: https://super.abril.com.br/mundo-estranho/qual-foi-a-primeira-escola/. Acesso em: 21 de ago de 2022.

PIAGET, Jean. A formação do símbolo na criança, imitação, jogos e sonhos imagem e representação.3. Ed. Rio de Janeiro :Guana-